

firma a sua Santidade, Bondade e Onnipotência e suplica-Lhe que, por meio de Jesus Cristo e pelo poder do Espírito Santo, abençoe e santifique os dons do pão e do vinho para que sejam transformados no Corpo e Sangue de Cristo e assim se torne presente o Sacrifício de Cristo.

Ao celebrar a Eucaristia, acolhemos e participamos do "Dom" que o Pai fez do seu Filho à Humanidade.

INFORMAÇÕES

Festa/Convívio anual da catequese: Os catequistas e alguns pais desejam recordar o "Dia do Bom Pastor", proporcionando às crianças e adolescentes e seus pais, uma tarde de convívio, partilha e reflexão. É no salão paroquial, no próximo domingo, dia 21, a partir das 15 h. A festa é aberta a toda a gente. Dê-nos a alegria da sua presença!

Semana de Oração pelas Vocações e Dia do Bom Pastor: Desde este domingo, dia 14, até ao próximo domingo, dia 21, celebra-se a Semana de Oração pelas Vocações. O dia 21 é, por isso, o "Dia do Bom Pastor".

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
15	Seg	19	Manuel Viana e Luzia Vaz
16	Ter	19	Júlio de Matos Couteiro e familiares; Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota; Alfredo de Jesus Borges Freitas (aniv.)
17	Qua	19	Manuel Falcão, Marcelino de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves
18	Qui	19	José Luís Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota
19	Sex	19	Em acção de graças a S. Roque
20	Sáb	19	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Ermelinda de Almeida; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves
21	Dom	9,45	Luis Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias

PARÓQUIA VIVA



«Dois dos discípulos de Jesus ... enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-se deles e pôs-Se com eles a caminho ... quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O» (Evangelho)

**Nº 23 – 3º Domingo do Tempo Pascal
Ano A**

14/04/2002

PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO
Arciprestado de Viana do Castelo
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

3º Domingo do Tempo Pascal - Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

RECONHECER E TESTEMUNHAR O CRISTO RESSUSCITADO

– Só pode reconhecer o Senhor quem percorreu o caminho dos problemas do homem, deles participando plenamente: o fracasso, a solidão, a busca da justiça e verdade, a coerência em direcção a um mundo melhor, a solidariedade. Então o Cristo, anónimo e misterioso companheiro, testemunha e interlocutor das hesitações e dúvidas, revela-Se como Alguém que, tendo aceitado entrar no projecto de Deus, Se tomou o primogénito de uma nova sociedade.

Como os discípulos de Emaús, desanimados e desiludidos, cépticos e desconfiados, o mundo de hoje reconhece Cristo quando os cristãos sabem verdadeiramente «partir o pão». Como cristãos, partilhar o pão eucarístico implica partilhar outro pão, um compromisso de justiça, de solidariedade, de defesa daqueles cujo pão é roubado pelas injustiças dos homens e dos sistemas sociais errados.

1ª leitura: Act. 2, 14, 22-33

«Não era possível que Ele ficasse sob o domínio da morte» – Este texto transmite-nos um resumo do primeiro testemunho que Pedro, rodeado pelos Onze Apóstolos, dá de Jesus, no dia de Pentecostes, depois de ter recebido o dom do Espírito. Toda a Mensagem de Pedro está centrada no Mistério Pascal - a Morte e a Ressurreição de Jesus. O núcleo da sua pregação não é, portanto, constituído por uma verdade abstracta, mas por um Acontecimento, ou melhor por uma Pessoa, Jesus de Nazaré, credenciado por Deus como Messias, morto, mas ressuscitado por Deus, o qual chama todo o homem a um novo nascimento com o Ressuscitado.

2ª leitura: 1 Pe. 1, 17-21

«Fostes resgatados pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem mancha» – Pelo Sangue de Jesus Cristo, nós fomos resgatados da escravidão do pecado, fomos libertados duma vida sem finalidade, para nos tornarmos participantes da Sua mesma vida divina. Por isso, temos de viver de Cristo Ressuscitado, deixando que Ele possa transformar-nos pela Sua graça e possa também agir em nós pelo seu Espírito.

Evangelho: Lc. 24, 13-35

«Conheceram-n'O ao partir o pão» – A alegria de Cristo Ressuscitado não está reservada apenas aos Apóstolos. Também a nós, na Eucaristia, o Senhor Jesus Se nos dá a conhecer, introduzindo-nos na Sua intimidade. Por isso, fortificados pela presença do Senhor, que nos alimenta com a Sua pala-

vra e o Seu Corpo, nós não podemos ficar parados. Temos de partir, pelos caminhos da vida, a comunicar aos nossos irmãos a alegria da nossa fé.

CÂNTICOS

Em folha à parte, da responsabilidade do Grupo Coral.

VIVER A LITURGIA

ANTES DA CONSAGRAÇÃO

Por: Pe. Dr. António-Belo, in "Paróquia Nova"

Recordamos, uma vez mais, que a Eucaristia, a Celebração Eucarística constitui um todo, onde tudo está interligado, com muitos e variados momentos mas todos coordenados em função do momento a que estamos chegados: o coração da Celebração e da Oração Eucarística: a Consagração.

Depois do diálogo estabelecido entre presidente e assembleia, no início do Prefácio, depois da proclamação solene desse hino de louvor e de acção de graças pelo presidente e da resposta de todos a esse hino com o "Sanctus", eis-nos, agora, muito, muito próximos do ponto culminante da celebração.



Aquele grito vivo e alegre da proclamação da Santidade de Deus, por todos, com o "Sanctus", segue-se o silêncio, o recolhimento, a maior concentração possível por parte de todos quantos se encontram em Eucaristia.

A Oração Eucarística é uma oração de agradecimento. Nela e por ela, realiza-se e oferece-se o sacrifício de Cristo ao Pai. O Pai ama tanto os homens que, para os salvar, lhes envia o Seu Filho Único. Este obedece até à morte, dando pelos homens, por todos os homens, a própria vida. O Filho torna-se, faz-se dom de Deus aos homens.

O Presidente assume, agora, a posição de representante oficial da comunidade reunida, da Igreja, do próprio Cristo. Ele é ministro de Cristo, ele representa Cristo e vai agir "em nome e na pessoa de Cristo". As palavras do Sacerdote são acções do próprio Cristo.

Imediatamente antes da consagração, o Presidente dirige-se ao Pai, rea-